

PESQUISA EMERGÊNCIA COVID-19

Como parte do esforço do GIFE para o levantamento de informações sobre a resposta do campo da filantropia e do investimento social privado no enfrentamento dos efeitos da Covid-19 no Brasil, foi elaborada, no âmbito do projeto Emergência Covid-19, uma pesquisa com o objetivo de coletar o volume das doações, a origem dos recursos e as principais estratégias de alocação, para entender como o setor atuou nos meses seguintes ao início da pandemia, período caracterizado por esforços emergenciais de ação humanitária.

Aplicada entre os meses de junho e setembro de 2020, a pesquisa coletou dados (referentes ao já realizado e ao previsto até o dezembro de 2020) da atuação de investidores sociais no enfrentamento dos efeitos da pandemia, cujos destaques são trazidos neste infográfico-relatório. Para melhor entender os resultados, foram utilizados dados do Censo GIFE 2018 e do Monitor de Doações COVID-19, elaborado pela ABCR, de modo que se possa ter parâmetros e referências que ajudem a compreender a dimensão dos números e que permitam uma análise inicial da intensidade e caracterização da atuação da filantropia institucional ao longo de 2020.

A PESQUISA

98

organizações de filantropia e investimento social responderam à pesquisa, sendo a maioria delas organizações associadas ao GIFE

90

organizações, 92% do total, atuaram em ações de resposta à emergência gerada pela Covid-19

76 organizações

gerindo, mobilizando, direcionando ou aportando recursos financeiros

14 organizações

gerindo, mobilizando, direcionando ou aportando recursos não-financeiros

78% das organizações atuou destinando recursos financeiros em respostas de enfrentamento à pandemia

Organizações atuando em iniciativas finalísticas de enfrentamento à Covid-19 (2020)*

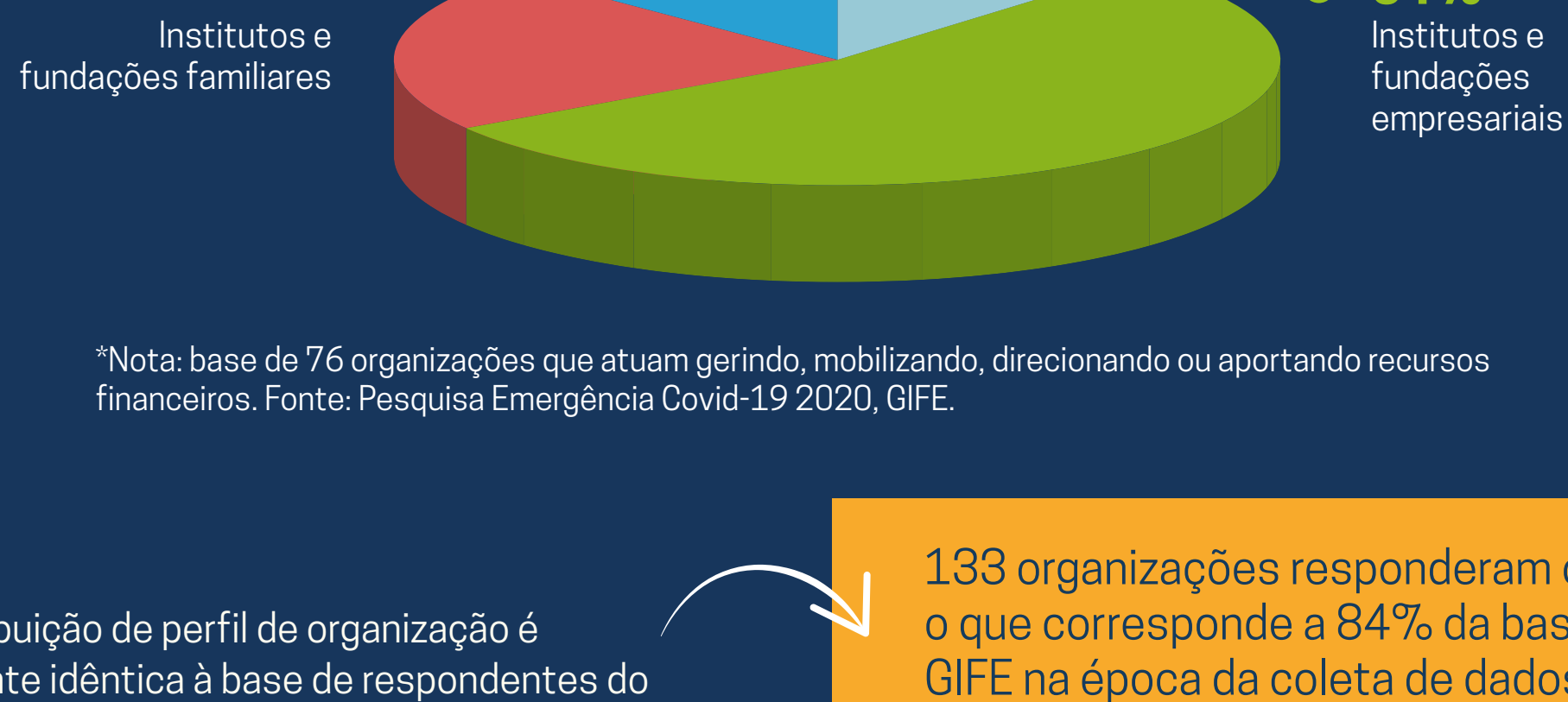


*Nota: atividades conectadas com ações e/ou apoios voltados para o público externo e não ligados à gestão ou público interno da organização. Fonte: Pesquisa Emergência Covid-19 2020, GIFE.

PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES QUE ATUARAM COM RECURSOS FINANCEIROS

66% das organizações que atuaram gerindo, mobilizando, direcionando ou aportando recursos financeiros são de origem empresarial - institutos e fundações empresariais ou empresas

Organizações que atuaram com recursos financeiros por tipo de investidor social (2020)*



*Nota: base de 76 organizações que atuam gerindo, mobilizando, direcionando ou aportando recursos financeiros. Fonte: Pesquisa Emergência Covid-19 2020, GIFE.

Essa distribuição de perfil de organização é praticamente idêntica à base de respondentes do Censo GIFE 2018, bem como ao universo de associados GIFE, representando, portanto, o perfil do investimento social e filantropia brasileiros. Pode-se assim afirmar que todos os perfis de organizações – independentes, familiares e empresariais – estiveram proporcionalmente presentes na resposta à emergência.

133 organizações responderam o Censo GIFE 2018, o que corresponde a 84% da base associativa do GIFE na época da coleta de dados, distribuídas assim:

52% Inst./Fund. Empresarial
22% Inst./Fund. Familiar
13% Inst./Fund. Independente
13% Empresas

Fonte: Censo GIFE 2018, GIFE.

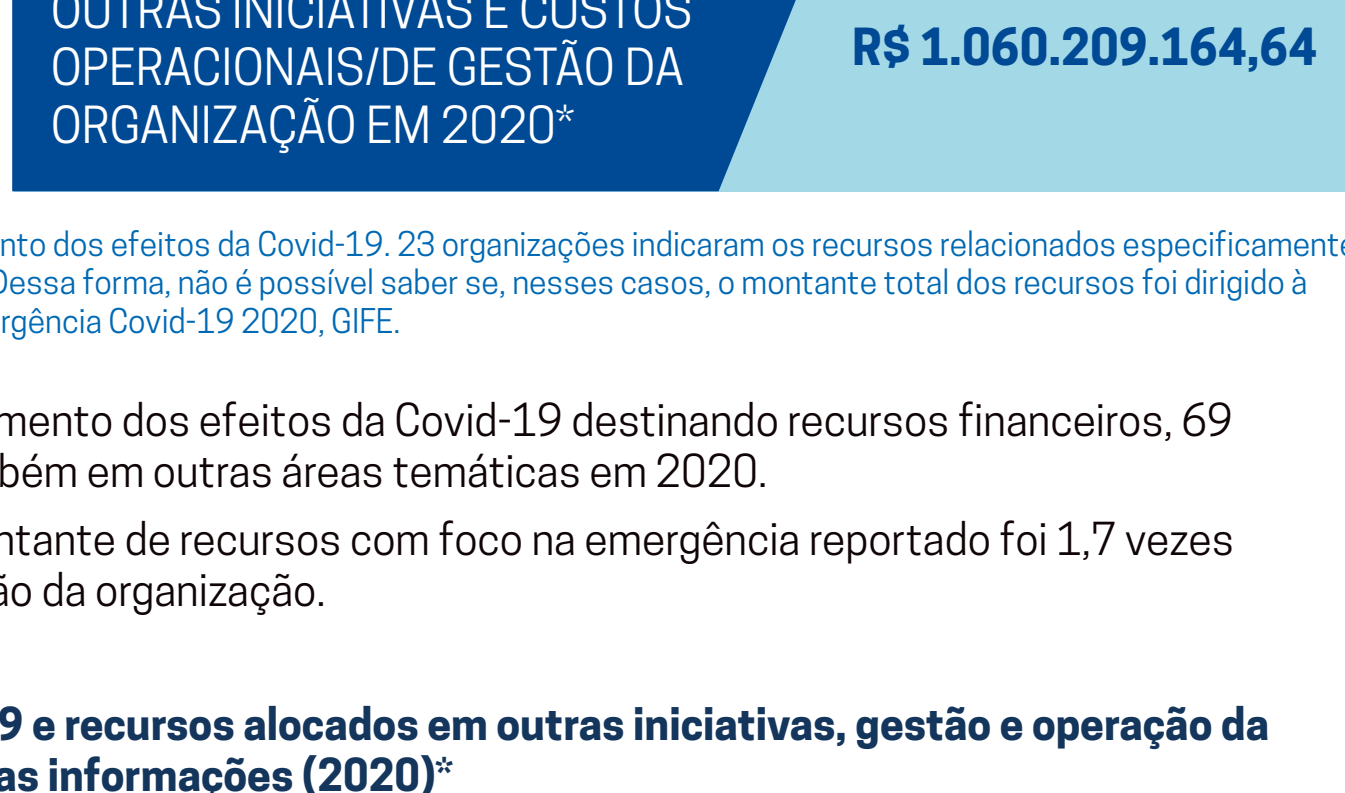
VOLUME DE RECURSOS

69* organizações destinaram juntas mais de R\$ 2 bilhões à resposta emergencial

*Nota: número de organizações que informaram o valor

Esse valor é 1,9 vezes maior do que o valor total reportado na pesquisa para outras iniciativas e gestão das organizações em 2020

Total do volume de recursos destinados ao enfrentamento à Covid-19 e recursos alocados em outras iniciativas, gestão e operação da organização (2020)

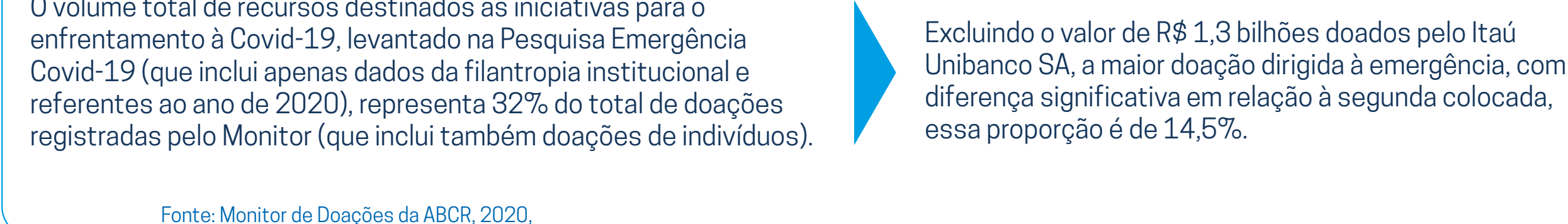


*Nota: não estão contabilizados nesse valor os recursos destinados para o enfrentamento dos efeitos da Covid-19. 23 organizações indicaram os recursos relacionados especificamente às iniciativas emergenciais, mas não indicaram os recursos para as demais iniciativas. Dessa forma, não é possível saber se, nesses casos, o montante total dos recursos foi dirigido à emergência ou se houve recursos para outras iniciativas também. Fonte: Pesquisa Emergência Covid-19 2020, GIFE.

Entre as 76 organizações que afirmaram ter atuado no enfrentamento dos efeitos da Covid-19 destinando recursos financeiros, 69 indicaram o volume total e, destas, 46 indicaram ter atuado também em outras áreas temáticas em 2020.

Considerando apenas o universo dessas 46 organizações, o montante de recursos com foco na emergência reportado foi 1,7 vezes maior do que o investimento em outras iniciativas e/ou na gestão da organização.

Volume de recursos destinados ao enfrentamento à Covid-19 e recursos alocados em outras iniciativas, gestão e operação da organização apenas das organizações que declararam as duas informações (2020)*



*Nota: foram consideradas aquelas organizações que indicaram tanto os recursos destinados à emergência Covid-19 quanto os recursos destinados a outras iniciativas em 2020. Fonte: Pesquisa Emergência Covid-19, GIFE, 2020.

Comparativo com Monitor de Doações

O Monitor de Doações da ABCR registrou, até 31/12/2020, pouco mais de R\$ 6.538.000.000 doados.

O volume total de recursos destinados às iniciativas para o enfrentamento à Covid-19, levantado na Pesquisa Emergência Covid-19 (que inclui apenas dados da filantropia institucional e referentes ao ano de 2020), representa 32% do total de doações registradas pelo Monitor (que inclui também doações de indivíduos).

Excluindo o valor de R\$ 1,3 bilhões doados pelo Itaú Unibanco SA, a maior doação dirigida à emergência, com diferença significativa em relação à segunda colocada, essa proporção é de 14,5%.

Fonte: Monitor de Doações da ABCR, 2020.

Porcentagem de organizações que destinaram recursos financeiros às iniciativas de enfrentamento dos efeitos da Covid-19 por faixa de investimento (2020)*



*Nota: base de 76 organizações que atuam gerindo, mobilizando, direcionando ou aportando recursos financeiros. Fonte: Pesquisa Emergência Covid-19, GIFE, 2020.

A ORIGEM DOS RECURSOS

A metade das organizações que atuou com recursos financeiros realocou recursos de outros projetos para ações relacionadas ao enfrentamento dos efeitos da Covid-19

Origem dos recursos financeiros destinados à Emergência Covid-19* (2020)

Esse dado indica que, considerando o cenário imposto pela crise gerada pela Covid-19, houve reestruturação nas iniciativas realizadas pelas organizações, que realocaram recursos de outros projetos para ações específicas relacionadas à emergência.

Outra fonte significativa de recursos para a crise são os mantenedores, sejam empresas, famílias ou indivíduos.

49% DAS ORGANIZAÇÕES QUE RESPONDERAM À PESQUISA RECEBERAM APORTES DE SEUS MANTENEDORES DIRIGIDOS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA



*Nota: base de 76 organizações que atuam gerindo, mobilizando, direcionando ou aportando recursos financeiros. Fonte: Pesquisa Emergência Covid-19, GIFE, 2020.

R\$ 3,25 bi foram investidos pelas 133 organizações respondentes do Censo GIFE

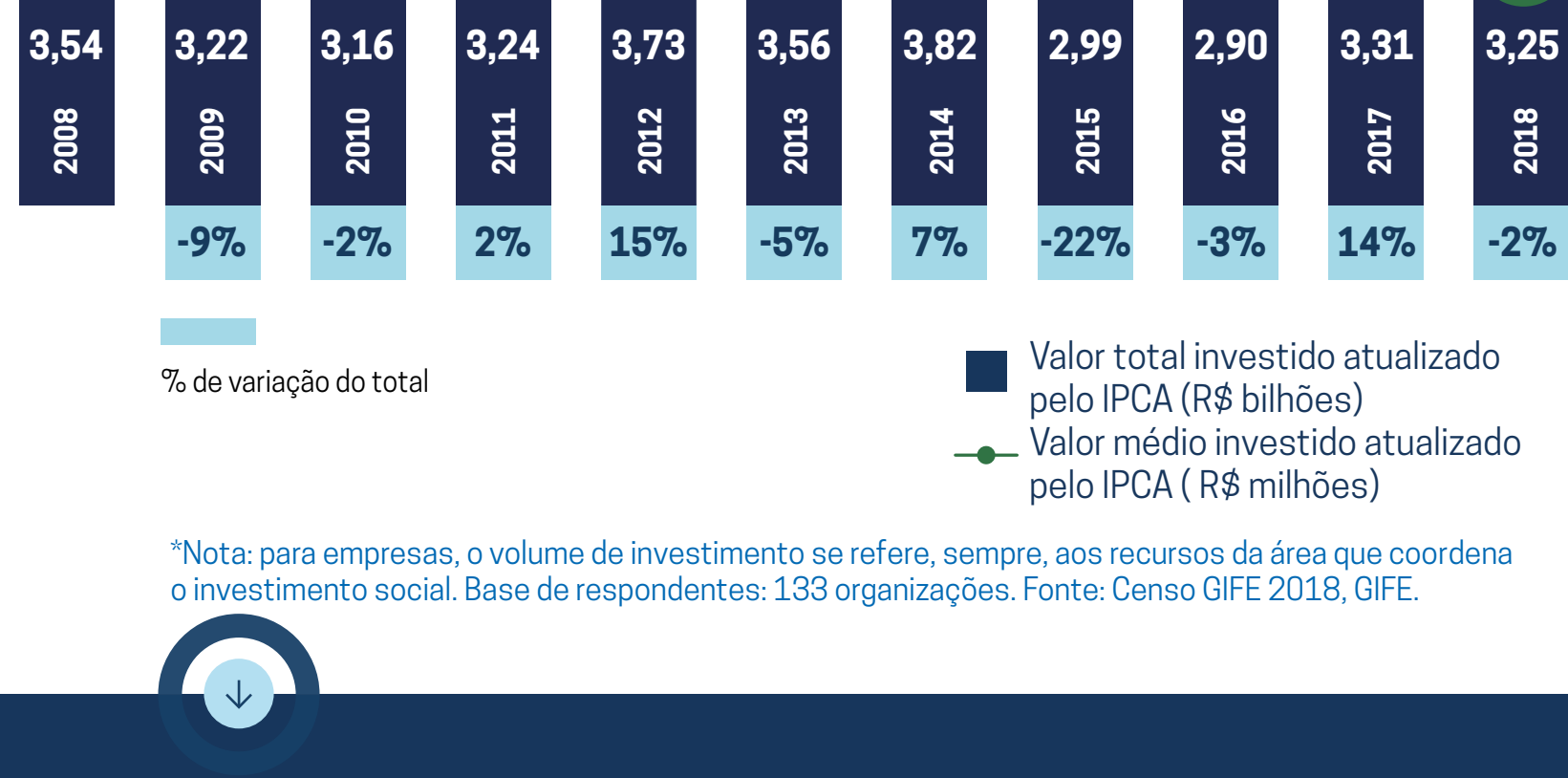
O total de investimento previsto (em setembro de 2020, data final da coleta de dados) para o ano de 2020 (até dezembro) pelos respondentes da Pesquisa Emergência Covid-19, considerando o valor dirigido especificamente para iniciativas relacionadas com o enfrentamento da pandemia, foi de R\$ 2,04 bilhões

Já quando analisamos o volume total reportado na Pesquisa Emergência Covid-19, R\$ 3,1 bilhões, o valor praticamente se iguala (95%) ao total do investimento aferido pelo Censo GIFE 2018, R\$ 3,25 bilhões.

Os números indicam um provável aumento do volume total de investimento da filantropia institucional em 2020, a ser detalhado e especificado na próxima edição do Censo GIFE (2020), assim como ocorreu nos resultados da pesquisa BISC 2020, realizada pela Comuniter - que contabiliza exclusivamente os dados de doações de origem empresarial - e registrou um aumento de 2,2 para 2,5 bilhões entre os seus respondentes.

Se o volume total de recursos em outras iniciativas no ano de 2020, o volume total de recursos até setembro de 2020 representava 95% do total informado em 2018

Evolução do investimento total (2008-2018)*



*Nota: para empresas, o volume de investimento se refere, sempre, aos recursos da área que coordena o investimento social. Base de respondentes: 133 organizações. Fonte: Censo GIFE 2018, GIFE.

ESTRATÉGIAS E FORMA DE OPERAÇÃO DAS INICIATIVAS

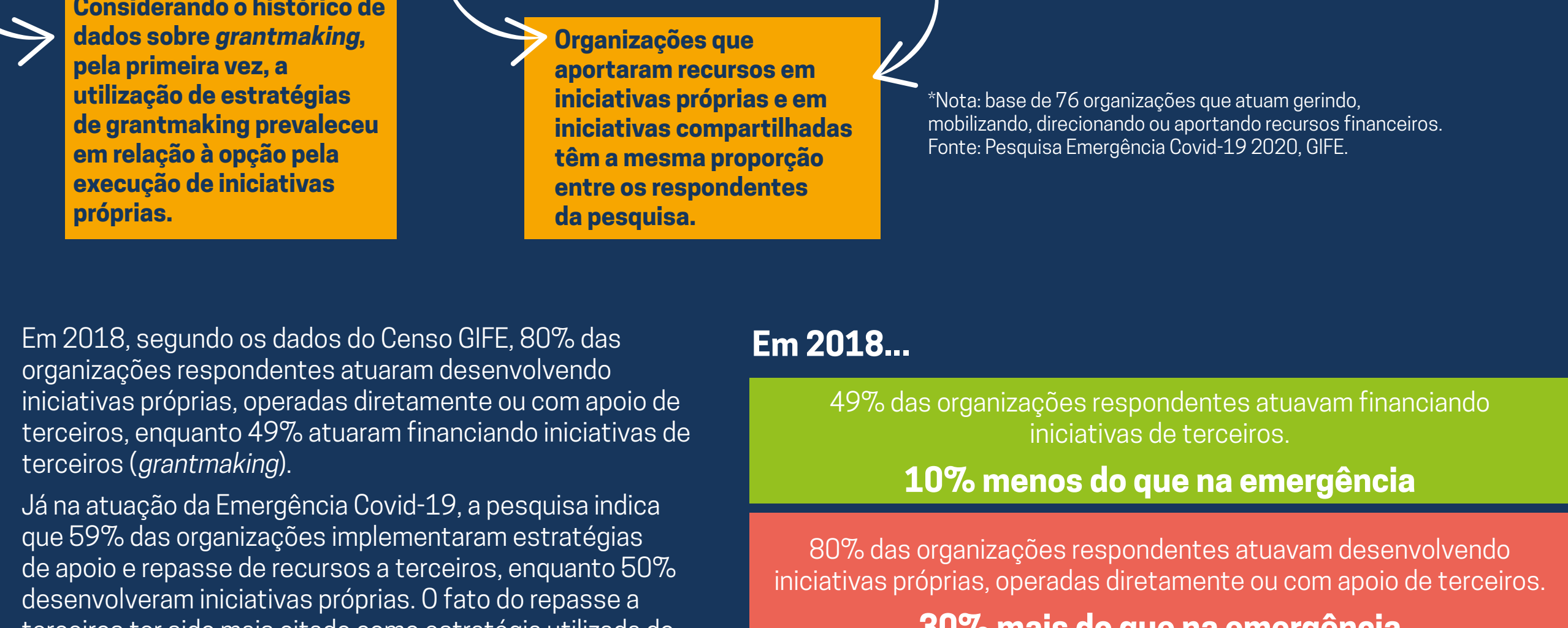
Colaboração e grantmaking* (repasso de recursos a terceiros) foram as estratégias de atuação mais presentes nas iniciativas de enfrentamento dos efeitos da Covid-19

59% das organizações atuou por meio de estratégias de grantmaking

*Grantmaking é um termo do inglês para o qual não há tradução precisa em português, cujo conceito define uma estratégia de atuação do campo da filantropia e do investimento social privado que pode ser adotada por fundações, institutos, fundos filantrópicos, empresas e outros investidores sociais. Essa estratégia de atuação consiste no repasse de recursos financeiros, de forma estruturada, para organizações ou iniciativas de interesse público, diferenciando-se, assim, da operacionalização de projetos próprios.

50% das organizações atuou colaborando com outras organizações

Forma de operação das iniciativas (2020)*



Considerando o histórico de dados sobre grantmaking, pela primeira vez, a utilização de estratégias de grantmaking prevaleceu em relação à opção pela execução de iniciativas próprias.

Organizações que aportaram recursos em iniciativas próprias e em iniciativas compartilhadas têm a mesma proporção entre os respondentes da pesquisa.

*Nota: base de 76 organizações que atuam gerindo, mobilizando, direcionando ou aportando recursos financeiros. Fonte: Pesquisa Emergência Covid-19 2020, GIFE.

Em 2018, segundo os dados do Censo GIFE, 80% das organizações respondentes atuaram desenvolvendo iniciativas próprias, operadas diretamente ou com apoio de terceiros, enquanto 49% atuaram financiando iniciativas de terceiros (grantmaking).

Já na atuação da Emergência Covid-19, a pesquisa indica que 59% das organizações implementaram estratégias de apoio e repasse de recursos a terceiros, enquanto 50% desenvolveram iniciativas próprias. O fato do repasse a terceiros ter sido mais citado como estratégia utilizada do que o desenvolvimento de projetos próprios é uma novidade no histórico de atuação do setor, o que parece indicar uma atuação emergencial com mais prevalência de grantmaking quando comparada a atuação regular. Da mesma forma, houve uma declaração também mais alta no que diz respeito a iniciativas conjuntas com outras organizações, se comparado aos resultados do Censo GIFE 2018.

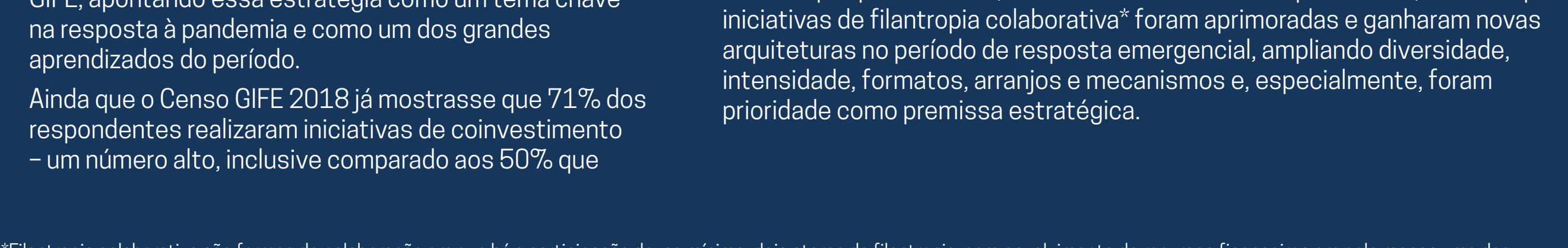
Em 2018...



Fonte: Censo GIFE 2018, GIFE.

EMPRESAS E INSTITUTOS E FUNDAÇÕES INDEPENDENTES SÃO O PERFIL DE INVESTIDOR MAIS GRANTMAKER (QUE MAIS ESCOLHERAM TERCEIROS) DA ATUAÇÃO EMERGENCIAL

O financiamento de iniciativas de terceiros (grantmaking) foi a estratégia mais citada entre empresas, institutos e fundações familiares e institutos e fundações independentes. Já entre institutos e fundações empresariais, a execução de iniciativas próprias foi a que teve maior menções de adoção.



*Nota: base de 76 organizações que atuam gerindo, mobilizando, direcionando ou aportando recursos financeiros. Fonte: Pesquisa Emergência Covid-19 2020, GIFE.

*Filantropia colaborativa são formas de colaboração em que há a participação de, no mínimo, dois atores da filantropia, com envolvimento de recursos financeiros em pelo menos uma das seguintes esferas: colaboração na (1) mobilização ou na (2) coordenação, alocação ou gestão de recursos financeiros privados para a produção do bem público. Na prática, pode ocorrer em espaços, modelos, formatos ou arquiteturas colaborativas diversas.